



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

REQUERIMENTO Nº 33 / 2023

Requeiro, de Vossa Excelência Prefeito Municipal Deiró Moreira Marra, a denominação da Sra. Maria da Conceição Soares de Melo (Maria Soares), em uma das escolas que foram municipalizadas recentemente em nosso município.

Conforme a sua biografia em anexo, Sra. Maria Soares foi professora por vários anos, dedicando sua vida a educação, envolvida e muito atuante nas diversas atividades da sociedade patrocinese.

Diante do exposto justifica-se o requerimento tendo em vista o pedido da família que a saudosa Maria Soares tenha esse reconhecimento pelos trabalhos relevantes na educação de nossa cidade.

Patrocínio/MG, 17 de abril de 2023.

Leandro Maximo Caixeta

Presidente da Câmara Municipal

Leandro Caixeta
Presidente da Câmara Municipal
de Patrocínio/MG



Biografia de Maria Soares

Maria da Conceição Soares de Melo, conhecida carinhosamente por Maria Soares, nascida em 07/04/1936, em Betim/MG, foi a primogênita do casal Sr. Nelson Gonçalves Soares e Sra. Anatólia Reis Soares. Ainda criança mudou-se com a família para o distrito de Salitre de Minas, pertencente ao município de Patrocínio/MG, onde viveu parte da sua infância/adolescência.

Seu sonho era ser atriz, porém por questões conservadoras, na época, o seu pai não permitiu que ela seguisse esse sonho, pois não seria vista com bons olhos pela sociedade. Então em sua adolescência mudou-se para o município de Ibiá/MG, para cursar o Magistério no Colégio São José, em regime de Internato, onde foi bacharelada como professora.

Retornando para Salitre de Minas aos 17 anos, começou a trabalhar como professora no educandário Venina Tavares do Amaral e depois se mudou para Patrocínio/MG, onde por longos 28 anos dedicou sua vida à formação de milhares de patrocineses, que foram alfabetizados na Escola Estadual Honorato Borges, naquela época.

Apesar de ter se formado como professora, não abandonou o gosto pelas artes e cultura em geral. Estava na veia esse lado artístico. Em suas aulas ela sempre considerava as tradições, destacava a cultura como parte de seu conteúdo programático e sempre que havia espaço, desenvolvia apresentações artísticas, organizava festas e bailes de época, levando uma multidão para festejar.

Na década de 60 conheceu o jovem José Antônio de Melo, conhecido carinhosamente por Zezinho Germano e em 18/10/1969, se casaram, tendo 5 filhos.

Na década de 80, Maria Soares cursou Pedagogia pela FAFI de Patrocínio e em seguida foi para Batatais fazer seu curso de Pós-Graduação e como prêmio pelo seu brilhante profissionalismo, iniciou sua carreira de docência de Ensino Superior em 1984, conciliando as atividades magistrais entre FAFI e Honorato Borges durante dois anos e no ano de 1986 aposentou-se de sua atividade educacional no ensino básico, continuando por mais 10 anos no ensino superior aposentando-se em 1996.

Para ela, a maior herança que os pais podem deixar aos filhos, sempre foi "o estudo", pois o conhecimento, a cultura, ninguém tira de ninguém. Nada de se admirar, já que foi uma grande e dedicada Mestra.

Em sua vida ativa, Maria Soares participou de vários movimentos de Casais e de Jovens (EAC, EJC, MAC), Cursilho, participou do Lions Clube de Patrocínio, do Clube das Lioness, de Filhas de Maria, foi do Apostolado da Oração Sagrado Coração de Jesus, foi festeira das Paróquias Nossa Senhora

do Patrocínio, Santa Terezinha, Santo Expedito e São José, foi Diretora Social do Catiguá Tênis Clube por duas gestões, fez parte da Assembleia da FUNCECP, foi Ministra da Eucaristia, sempre ao lado de seu esposo e fiel escudeiro, Zezinho Germano.

Maria Soares esteve sempre ligada à cultura, não só local, como também regional, inclusive sempre organizando excursões e mostras culturais, levando as alunas do curso de Pedagogia para conhecerem a cultura de outras cidades, como Patos de Minas, Ouro Preto, Mariana etc.

Considerando seu lado artístico, ela era convidada inclusive para atuar em peças teatrais e tinha um monólogo de destaque, conhecido como "A Louca", que arrancava aplausos e lágrimas da plateia por onde ela apresentava. Declamava poemas belíssimos; encantava o público e abrihantava até casamentos com sua habilidade em tocar seu violino de forma tão plena; tinha também gosto em tocar seu acordeom, animando festas juninas em escolas e por muitos anos organizou e promoveu a famosa Festa Junina do Zezinho e da Maria Soares, que acontecia em sua fazenda, convidando centenas de pessoas; em época de Natal, não deixava passar em branco em sua vizinhança, tomando frente às novenas natalinas e sempre organizando encenações cristãs entre os vizinhos.

Maria Soares recebeu a homenagem de cidadã honorária em 2014 e com toda certeza foi de forma merecida, por tudo que dedicou à cidade de Patrocínio, sem medir esforços.

Com sua missão cumprida, veio a falecer em 05/05/2016.